

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências da Saúde

### **Projeto:**

GRADUANDOS EM ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO DE MORTE E MORRER

### **Autores:**

LARYSSA SAMPAIO SILVA (VIII PROVOQUE)  
CLÁUDIO VITORINO PEREIRA  
DOUGLAS MOREIRA DE ARAUJO  
LÍVIA MARIA LOPES FERREIRA  
MARIA FABÍOLA FREITAS CINTRA LIMA  
TAMIRES RODRIGUES GONÇALVES  
JARETI DE FATIMA LEITE  
THAIS MENDONÇA RESENDE  
TERESA CRISTINA SOARES (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

**Introdução:** Apesar de a morte subsistir desde os primórdios da humanidade, essa temática constitui um dos assuntos mais mistificados e ignorados, principalmente pela sociedade ocidental. Estes são reflexos da dificuldade do ser humano em compreender e aceitar a morte como um processo natural da vida. Os enfermeiros, por conviverem mais diretamente e mais tempo com os pacientes e seus familiares, estão mais expostos às situações relacionadas à morte, o que não significa que estão mais preparados. O enfermeiro deve ter conhecimento do processo de finitude humana para prestar uma assistência de qualidade, holística e ética. Segundo alguns pesquisadores, pouca atenção vem sendo dada ao tema na formação do enfermeiro, acarretando dificuldades e inadequações no enfrentamento dessas situações em seu cotidiano de trabalho. Diante desses fatos, é necessário que investigadores preocupados com os aspectos da formação acadêmica em enfermagem analisem, construam, correlacionem e possam aprofundar seus estudos sobre os temas morte e terminalidade, de forma mais coerente com os princípios da humanização da assistência e da garantia da dignidade humana, durante a formação do Enfermeiro.

**Objetivos:** Compreender as percepções dos graduandos de Enfermagem frente o processo de morte e morrer.

**Metodologia:** Estudo exploratório documental com a técnica da documentação indireta e pesquisa bibliográfica. A pesquisa fundamentou-se em periódicos das bases de dados: MEDLINE, LILACS, BIREME, SCIELO, BDENF, publicados no período de 2007 a 2011. Utilizou-se para a busca os descritores: morte, morrer, terminalidade, discente, graduação. Foram analisados 13 artigos e 1 dissertação.

**Discussão:** Notamos que os acadêmicos demonstram dificuldades em separar o lado profissional do lado pessoal ao lidar com pacientes terminais, dificuldades evidenciadas, na maioria dos artigos, ela incapacidade de

aceitarem a própria morte e a do paciente, considerando esse processo de finitude como um fracasso terapêutico. Conclusão: Este estudo nos permitiu refletir sobre ações fundamentais que devem se estender a todo projeto pedagógico da formação dos enfermeiros, através de projetos que abordem a temática da morte, da promoção de encontros, palestras, vivências, grupos de discussão, incentivo à divulgação de trabalhos e, ainda, da socialização com a comunidade acerca do conhecimento produzido sobre o tema nos espaços fora do meio profissional/acadêmico.